

RAÚL PEREIRA DA COSTA



Ao longo de várias décadas de actividade profissional, desempenhou com sucesso a assessoria, direcção, concepção, definição, desenvolvimento, implementação, fiscalização e operacionalização de projectos empresariais na área das estratégias e da operacionalização organizacional, incluindo assessoria à gestão, à fiscalização e aos mecanismos de controlo de desempenho e respectivos indicadores, com concepção, desenho, desenvolvimento, implementação e operacionalização dos sistemas informáticos e de comunicação, abrangendo vários sectores da economia, tais como Bancário, Defesa, Energia, Telecomunicações, Transportes entre outros.

A sua actividade desenvolveu-se não só no sector público assim como no privado, nacional e internacional, e em vários continentes.

ACTIVIDADE PROFISSIONAL

Para além da experiência de vários anos na área de técnica de fiscalização da construção e operação de Centros de Processamento de Dados, enquanto Engenheiro de Sistemas da Companhia IBM Portugal, recentemente exerceu as funções de Director da Fiscalização das 16 empreitadas publicas simultâneas de construção e operacionalização das NCTA Novas Centrais Térmicas de Angola, envolvendo quatro empreiteiros diferentes e localizadas em várias Províncias do território Angolano, apresenta uma vasta actividade profissional na área de assessoria e consultoria empresarial, exercida em Portugal e no estrangeiro (Europa, América, África e Médio Oriente), especialmente na definição e fiscalização da execução de estratégias empresariais e sua operacionalidade, análise de performance incluindo a implementação de indicadores de desempenho, e de posicionamento estratégico, na gestão de projectos, envolvendo as mudanças organizativas e as tecnologias necessárias para a satisfação dos requisitos identificados pelo negócio, incluindo a concepção, desenvolvimento, teste, implementação e operacionalização de sistemas de informação e comunicação. Podem, exemplificativamente, ser referidas as seguintes áreas de actuação:

- Concepção, coordenação e desenvolvimento de análise e de diagnóstico da situação de empresas, nas suas várias dimensões e fiscalização da implementação das necessárias medidas;
- Concepção, coordenação e desenvolvimento de sistemas de análise e acompanhamento de desempenho empresarial e organizacional;

- Assessoria empresarial na definição e no reposicionamento estratégico envolvendo a concepção, definição / redefinição e fiscalização dos processos organizacionais e dos processos sistémicos associados;
- Responsabilidade no planeamento estratégico empresarial, incluindo a concepção, definição, o acompanhamento orçamental e implementação de projectos de mudança e / ou reposicionamento estratégico e operacional;
- Direcção de projectos de transferência tecnológica e fabril, na área de produção industrial (cablagens, placas de circuitos integrados, cabeças de discos magnéticos, moldes para injeção de plásticos, etc...);
- Chefia directa de projectos de seleção, desenvolvimento e implementação de sistemas/aplicações informáticas, incluindo a sua integração com a organização, processos e métodos empresariais;
- Direcção de Centros de Informática e de Gabinetes de Apoio ao Utilizador;
- Responsabilidade pela análise de mercados e definição de estratégias de acção/marketing para o Sector “Governo e Sector Público”, com definição de programas de acção específicos;
- Responsável pela definição, análise e programação de Aplicações e Sistemas Informáticos na área de Gestão, Controle de Processos Industriais, Modelos Económicos e de Previsão;
- Responsável a vários níveis pela definição, instalação e operação de Sistemas Informáticos (IBM, UNISYS, DIGITAL, HP, entre outros) e respectivos ambientes operacionais, em arquitecturas *mainframe*, cliente/servidor, web e sistemas distribuídos;
- Monitor de Cursos, sendo de referir Cursos de Posicionamento Estratégico, de Gestão e Fiscalização de Projectos e de Programação Estruturada.

REFERÊNCIAS A INTERVENÇÕES ESPECÍFICAS:

Referência a algumas acções específicas (por empresa / entidade / projecto), só as realizadas recentemente em Angola, podendo ser disponibilizadas as restantes referentes a mais de 40 anos de actividade profissional, casos seja solicitado.

PRODEL, Empresa Pública de Produção de Electricidade, Projecto-Piloto “Implementação do Sistema de Gestão de Segurança de Barragens GestBarragens no Aproveitamento Hídrico de Fins Múltiplos da Matala” (Angola - 2015)

Integrado num consórcio internacional, composto por LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil (Portugal), Tecangol – Tecnologias de Sistemas de Informação, S.A. (Angola) e SIQUANT – Engenharia do Território e Sistemas de Informação, Lda. (Portugal), a como Director da LINHA TERRA, SA dirigiu e participou directamente na concepção, desenvolvimento, implementação e gestão do Projecto-Piloto “Implementação do Sistema de Gestão de

Segurança de Barragens GestBarragens no Aproveitamento Hídrico de Fins Múltiplos da Matala” que teve como objectivo dotar a Barragem da Matala com o sistema integrado de recolha e tratamento dos dados recolhidos na sua instrumentação de modo a suportar as decisões de gestão essencialmente inerentes à segurança estrutural da mesma e arquivar igualmente todos os documentos e a informação dos incidentes operacionais incluindo as Inspeções.

No projecto foram desenvolvidas metodologias de trabalho, como formação em sala e on-job para a equipe de observação da Matala, acção que igualmente inclui elementos das restantes barragens da PRODEL (Biòpio, Capanda, Cambambe e Gove).

O projecto foi totalmente executado no tempo e nos custos inicialmente previstos e orçamentados.

PRODEL, Empresa Pública de Produção de Electricidade, Projecto “Concepção, Desenvolvimento, Implementação e Operacionalização do sistema SITROP – Sistema d e Recolha e Tratamento dos Dados Operacionais das Centrais de Produção de Electricidade” (Angola - 2014)

Como Director da LINHA TERRA, SA dirigiu e participou directamente na concepção, desenvolvimento, implementação e gestão do Sistema SITROP que tem como objectivo principal recolher, tratar e disponibilizar, em tempo útil, os dados referentes à produção de energia eléctrica de Angola, recolhidos em cada Central pelos Operadores de serviço.

Permite agregação e desagregação por várias estruturas organizacionais (Geografia, operacional, sistema) da informação apresentando em Dashboard, gráficos e mapas de modo a directamente suportar as decisões de gestão operacional, assim como os de suporte ao planeamento anula de produção e de consumo e custo de combustíveis.

Suporta o C3. Centro de Comando e Controlo, onde a informação a nível nacional é concentrada e apresentada para permitir uma visão integrada e em tempo quase real de modo a serem possível a tomada de decisão operativa no complexo sistema de produção de energia eléctrica de Angola.

Inclui ainda as funcionalidades necessárias para o controlo da distribuição e abastecimento de combustível às Centrais Diesel e as de Turbina, para além do apoio ao planeamento das manutenções, respeitado o plano das mesmas, definido pelo fornecedor e considerando as horas reais de funcionamento.

O SITROP ´permite o controlo e monitorização permanente de todas as intervenções dos utilizadores com o sistema.

MINEA, Ministério de Energia e Águas, Projecto “Fiscalização das NCTA Novas Centrais Térmicas de Angola” (Angola - 2013)

Como Director da LINHA TERRA, SA dirigiu e participou directamente no Projecto “Fiscalização das NCTA Novas Centrais Térmicas de Angola”, que envolveu a fiscalização simultânea dos trabalhos de quatro empresas diferentes (SINOHYDRO, LS Energia, WINENERGY e HIMONISA) contractadas a ENE EP e pelo MINEA para realizarem as empreitadas de construção e operacionalização das Centrais Térmicas de Angola (por ordem alfabética da Província onde se localizam):

- Província de Benguela
 - Central Térmica de Quileva, com 2 grupos de geradores e potência de 28 MW;
 - Central Térmica de Cavaco, com 5 grupos de geradores e potência de 20 MW;
- Província de Cuando Cubango
 - Central Térmica de Menongue, com 7 grupos de geradores e potência 20 MW;
- Província de Cunene
 - Central Térmica de Ondjiva, com 3 grupos de geradores e potência 10 MW;
- Província de Huambo
 - Central Térmica de Benfica, com 4 grupos de geradores e potência 15 MW;
- Província de Huila
 - Central Térmica de Arimba, com 28 grupos de geradores e potência 40 MW;
 - Central Térmica de Anexo à SE em Lubango com 11 grupos de geradores e potência 40 MW;
- Província de Luanda
 - Central Térmica da CFL, com 2 grupos de geradores e potência 150 MW;
 - Central Térmica de Viana Km 9, com 24 grupos de geradores e potência 40 MW;
 - Central Térmica de Quarteis, com 8 grupos de geradores e potência 30 MW;
 - Central Térmica de Benfica, com 10 grupos de geradores e potência 40 MW;
 - Central Térmica de Cassaque, com 18 grupos de geradores e potência 24 MW;
- Província Lunda Norte
 - Central Térmica do Dundo, com 8 grupos de geradores e potência 30 MW;
- Província de Namibe
 - Central Térmica de Xitoto, com 6 grupos de geradores e potência 10 MW;
 - Central Térmica do Aeroporto, com 3 grupos de geradores e potência 10 MW;

Das Centrais Térmicas referidas, à data, já foram realizadas as Recepções Provisórias de 14 estando em fase de comissionamento a CT do Dundo e em período experimental as CT de Benfica (Huambo) e de Quileva.

Todas estas Centrais têm a sua documentação técnica e de gestão, devidamente organizada e arquivada em suporte digital sendo o seu acesso possível a quem autorizado, com recurso exclusivo à Internet.

É de realçar a complexidade da fiscalização simultânea de todas estas Centrais, acrescida da sua dispersa localização geográfica, diversidade de equipamentos, de fornecedores e de

empregados, representando tanto quanto nos é dado a conhecer, situação única a nível mundial.

O projecto encontra-se em fase de fecho com pleno êxito, reconhecido quer pela MINEA – entidade contratante, quer pelo ENE, dono de obra, quer ainda pelos próprios empregados.

ENE Empresa Nacional de Electricidade, Projecto “Alavancar o Desempenho de Negócio da ENE” (Angola - 2012)

Como Director do Projecto “Alavancar o Desempenho de Negócio da ENE”, projecto que teve como objectivo principal operacionalizar as conclusões de estudos anteriormente realizados, esteve directamente envolvido em várias actividades, para além da direcção global do projecto, abrangendo as seguintes áreas:

- **Comercial** – Com subáreas diferenciadas de actuação, a saber:
 - **Organização e Sistemas** - Com análise directa, no terreno - o que motivou várias visitas a todas as agências de algumas províncias, da situação operativa, quer organizacional, quer dos sistemas informáticos e de comunicação de apoio às operações;
 - **Processos** – Envolvendo a análise e melhoria dos processos de facturação, cobrança, recuperação de dívidas e *reporting*, incluindo a definição de incentivos à recuperação da dívida;
 - **Marketing** – Conceptualização, definição e operacionalização de plano de marketing integrado, e a concretização de campanhas piloto de apoio ao pagamento das facturas e ao lançamento de contadores pré-pagos, em vários meios de comunicação, incluindo a concepção e execução dos *sites* “Energizar-ene.com” (Interno) e “ENE-EP.com” (externo).
- **Compras** – Reengenharia total dos processos de compras e de desalfandegamento, incluindo a definição da estrutura organizacional e dos processos para a centralização das categorias de maior uso, com elaboração dos documentos *standards* de suporte aos novos processos.
- **PESIC** – Elaboração do Plano Estratégico dos Sistemas de Informação e Comunicação abrangendo todas as unidades de negócio e todas as regiões.
- **Monitorização** – Concepção e operacionalização de sistema de recolha de informação e de apresentação dos principais indicadores de apoio à gestão.
- **Recursos Humanos** – Com as seguintes subáreas:
 - **Organização e Estruturação** – Abrangendo a revisão das monografias de funções e carreiras, e a reavaliação dos subsídios; Análise do redimensionamento estrutural;
 - **Cadastro** – Actualização do cadastro de recursos humanos;
 - **Fundo de Pensões** – Revisão da situação e estudo de potenciais melhorias.

Procedeu igualmente à direcção e execução de actividades extras, mas necessárias ao novo e recente posicionamento da ENE na reformulação do sector, actividades que incluíram a inventariação dos meios produtivos instalados e a instalar, o cálculo de consumo previsional de combustíveis e o cálculo previsional dos encargos com a operação e manutenção dos mesmos, implicando a análise dos contractos existentes e suporte à elaboração dos futuros contractos.

Neste projecto reportava directamente ao Administrado da ENE encarregue do mesmo, em diálogo permanente com todos os elementos do Conselho e Administração, com os Directores das Unidades de Negócio e das Direcções Provinciais.

ENANA Empresa Nacional dos Aeroportos de Angola, Projecto “Optimização dos processos e Implementação de Sistema de Apoio à Gestão da ENANA”(Angola - 2011)

Como Director do projecto referenciado, geriu as várias áreas de actuação definidas, dirigindo a execução das actividades necessárias à sua boa conclusão, incluindo a necessária iteração directa com o Conselho de Administração e com os Directores da ENANA.

As áreas abrangidas pelo projecto foram:

- Revisão dos Processos de Facturação de Cobrança;
- Revisão do Tarifário da ENANA;
- Avaliação do Terminal de Carga de Luanda (TECA);
- Avaliação dos Terminais de Carga de Ondjiva e Cabinda;
- Segmentação dos Aeroportos;
- Análise do Número de Passageiros e Movimentos;
- Serviços *Non Aviation*.

ENE Empresa Nacional de Electricidade, Projecto “Recursos Humanos / Cadastro” (Angola - 2011)

Director do Projecto “Recursos Humanos / Cadastro”, que tinha como objectivo identificar e qualificar a situação de todos os trabalhadores da empresa, sua localização geográfica e estrutural com detecção e correcção de todas as situações anómalas.

Incluiu a criação e manutenção da base de dados informática dos trabalhadores, e formação no seu uso pelo pessoal da DRH Direcção de Recursos Humanos da empresa.

ENE Empresa Nacional de Electricidade, Projecto “Separação de Contas” (Angola - 2011)

Participação no desenvolvimento final e fecho do projecto, e na concepção, desenvolvimento e monitorização das acções de formação, incluindo *workshop* para toda a estrutura nacional de gestão sobre o tema “Desenvolvimento Estratégico da ENE”.

BPC Banco Poupança e Crédito, Projecto “Eliminação dos Saldos Contra Natura” (Angola - 2011)

Director do Projecto de “Eliminação dos Saldos Contra Natura”, envolvendo a análise do conteúdo dos ficheiros mestres, das transacções do sistema central de processamento e dos interfaces com os subsistemas operacionais, com o objectivo de identificar as situações anómalas, e definir as medidas correctivas, preventivas e de monitorização de tais casos.

BPC Banco Poupança e Crédito, Projecto “Definição da Matriz de Permissões do sistema Misys” (Angola - 2011)

Direcção do Projecto de “Definição da Matriz de Permissões do Sistema Misys”, que englobou a definição de acesso e de permissões das operações das transacções utilizados no sistema informático do banco, com a identificação de níveis de acesso, de segurança e de controlo de restrições de valores a processar por transacção, por posto de trabalho, por estrutura organizativa e por operação bancária em todo o Banco.

Ministério da Coordenação Económica / ISEP Instituto para o Sector Empresarial Público (Angola - 2010)

Coordenador do “Diagnóstico da Situação Actual das Empresas Públicas Estratégicas” das empresas:

- BPC – Banco de Poupança e Crédito, EP
- BCI – Banco de Comércio e Industria, EP

Abrangeu a análise da situação actual de cada empresa e a identificação de potenciais áreas de melhoria de modo a suportar o seu posicionamento e desenvolvimento de forma viável e sustentada, perante o mercado bancário e a concorrência.

Nestes diagnósticos foram considerados as seguintes dimensões: organização, estratégia e processos, situação contabilística, fiscal, patrimonial, económica, financeira e legal.

Ministério da Defesa de Angola (2010)

Coordenador do “Diagnóstico da Situação Actual das Empresas Públicas Estratégicas” das empresas:

- AEROVIA UEE - Empresa Nacional de Construção de Aeródromos e Estradas – Unidade Económica Estatal.
- SIMPORTEX - Comercialização de Equipamentos e Meios Materiais, Importação e Exportação – E.P.

Abrangeu a análise da situação presente de cada empresa e a identificação de potenciais áreas de melhoria de modo a suportar o seu posicionamento e desenvolvimento de forma viável e sustentada.

Nestes diagnósticos foram considerados as seguintes dimensões: organização, estratégia e processos, situação contabilística, fiscal, patrimonial, económica, financeira e legal.

Ministério do Planeamento de Angola, no GAT da Comissão Nacional para a Segurança Energética (Angola) – 2009)

Coordenador da Área “Informação e Sistemas de Informação”, implicando a inventariação dos elementos e sistemas existentes, para apoiar a fundamentação do Estudo de várias Empresas de Consultoria de acordo com os requisitos o GAT Gabinete de Apoio Técnico à Comissão Interministerial para a Segurança Energética de Angola. Tal estudo teve como objectivo a caracterização da actual situação de Angola e a sua perspectivação até 2025 no referente à produção, transporte e consumo das energias face ao desenvolvimento do País.

Incluiu ainda a análise comparativa das várias formas existentes em vários Países, das formas organizativas associadas à regulamentação das actividades desta área de governação.

As actividades realizadas foram essencialmente as associadas à coordenação e desenvolvimento do levantamento da informação e dos sistemas de informação existentes, junto a todas as entidades intervenientes nos processos de produção, transporte, armazenamento, distribuição e comercialização dos vários tipos de energia, implicando a recolha, e tratamento da informação junto aos vários Ministérios Angolanos (Planeamento, Energia, Petróleos, ...) e junto às várias empresas operando em Angola (ENE, EDEL, Sonangol EP, Sonangol Logística, ...) no sector da energia, independentemente da sua origem e tipologia.

Servite / TradeJango (Angola) – 2008 / 2009

Assessoria directa ao Presidente do Conselho Executivo da empresa Servite / TradeJango, participada da SONANGOL, EP, no seu reposicionamento estratégico, comercial e organizacional face à evolução do mercado Angolano e internacional, dos serviços B2B, quer no mercado petrolífero, quer nos processos de aquisições de bens e serviços por parte do Governo de Angola, quer ainda no sector privado.

SONANGOL EP, Sociedade Nacional de Petróleos de Angola (Angola) – 2004 / 2009

Suporte ao Planeamento estratégico da Sonangol, incluindo a liderança e o directo envolvimento no seu desenvolvimento e implementação de projectos de apoio à gestão estratégica, baseada no modelo de Balanced Scorecard (Kaplan e Norton), do Grupo SONANGOL.

Podem ser referidos a título exemplificativo, a Direcção dos seguintes projectos de desenvolvimento e implementação.

- **eDADUS – Sistema de Apoio à Gestão Electrónica dos Dados de Upstream**, cujo objectivo foi proceder à recolha electrónica e automática dos dados de produção diária das ramas juntos aos vários operadores, sistematizá-los e estruturá-los, e

produzindo a informação necessária ao apoio à gestão operacional da produção, com alertas automáticas quando ocorrer desvios significativos entre o planeado e o realizado

- **SAPES – Sistema de Apoio ao Planeamento estratégico da Sonangol** - Sistema direccionado para uso generalizado, na recolha de tratamento da informação necessária à gestão estratégica da empresa, principalmente da sua Direcção de Planeamento. O sistema desenvolvido e implementado, tendo por base a filosofia de gestão estratégica associado à teoria conhecida como “Balanced Scorecard” (Kaplan, e Norton) permite, de forma flexível, definir a estrutura do Plano Estratégico (perspectivas, temas, objectivos, indicadores, métricas, objectivos – anuais e plurianuais), acompanhar a sua evolução ao longo do período temporal em causa (permitindo o arquivo e abertura de novos planos), assim como associar e acompanhar o desenvolvimento das iniciativas estratégicas necessárias para a implementação do mesmo plano. O sistema contempla ainda o controlo de acesso a nível de indivíduo, quer em relação às funções existentes no sistema quer dos dados em si.
- **SGDRR – Sistema de Gestão Dinâmica de Recursos e Reservas** – Permite o registo e acompanhamento da gestão das fases de exploração, desenvolvimento, produção e abandono dos campos petrolíferos com registo das operações efectuadas e obtenção de informações de planeado versus realizado. Recorre a sistema de “Business Intelligence” para o cruzamento e tratamento das informações e produção de relatórios de gestão.

MOVICEL, Telecomunicações Lda. (Angola) – 2003 / 2004

Consultor do Presidente do Conselho de Administração da AT Angola Telecom, EP, e responsável pelo desenvolvimento e implementação do projecto de operacionalização da empresa MOVICEL, resultante do “spin-off” da Unidade de Negócios de Comunicações Móveis da AT. Incluiu a sua legalização, operacionalidade e transferência de bens, serviços e recursos humanos para a nova empresa.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, EM EMPRESAS:

Desde: Fevereiro de 2013 Até: presente

Empresa: Linha Terra Planeamento e Consultoria

Posição: Director

Desde: Fevereiro de 2013 Até: presente

Empresa: Tecangol Tecnologias de Sistema de Informação, S.A.

Posição: Senior Manager

Desde: Fevereiro de 2013 Até: presente

Empresa: Mindbury consulting

Posição: Senior Manager

Desde: Outubro 2011 Até: Dezembro de 2012

Empresa: Leadership Business Consulting

Posição: Senior Manager

Desde: Junho 2011 Até: Setembro 2011

Empresa: Leadership Business Consulting

Posição: Senior Specialist

Desde: Setembro 2010 Até: Dezembro 2010

Empresa: Galvão Branco SA

Posição: Consultor Coordenador de Projectos

Desde: Fevereiro 2003 Até: Agosto 2010

Empresa: Ogimatech Portugal

Posição: Senior Consultant

Desde: Junho 1996 Até: Janeiro 2003

Empresa: Partex Corporation

Posição: Program Manager

Desde: Janeiro 1993 Até: Maio 1996

Empresa: Alfamicro Tecnologias e sistemas, Estudos e Projectos, LDA,

Posição: Director Técnico

Desde: 1990 Até: 1993

Posição: Assessor / Consultor independente

Desde: 1970 Até: 1990

Empresa: Companhia IBM Portuguesa, SA

Posição: Engenheiro de Sistemas, Comprador internacional, Manager

Desde: 1966 Até: 1969

Empresa: Processa, SA

Posição: Programador e Analista de Sistemas

